

Sarney vai hoje a Tucuruí e prepara amanhã o discurso que fará segunda

CORREIO BRAZILIENSE

Discurso de Sarney

destaca soberania

19 JUL 1985

Ao dirigir um pronunciamento à Nação na próxima segunda-feira, o presidente José Sarney vai aproveitar a cadeia de rádio e televisão para um depoimento pessoal a respeito da reunião que teve anteontem com os governadores, no Palácio da Alvorada, e insistirá na existência de dois pontos básicos na negociação da dívida externa: a preservação da soberania nacional e a adoção de um ritmo de crescimento de pelo menos cinco por cento por ano.

Como antecipou a um grupo de governadores, Sarney pretende anunciar na segunda-feira que o País não aceita mais as inspeções periódicas de funcionários do FMI sobre as contas nacionais em Brasília. O Presidente pretende dizer que a monitorização do FMI atenta contra a soberania brasileira.

A respeito da manutenção de uma taxa mínima de crescimento, antecipou Sarney aos governadores que o País não pode tolerar medidas de contenção inflacionária que impliquem em recessão. "Mesmo porque, para pagar a dívida, precisamos de dinheiro, que só

poderemos ter com o crescimento da economia nacional", observou o Presidente.

Para definir a redação do discurso que o Presidente fará, estiveram reunidos ontem à noite no Palácio do Planalto os assessores Luís Paulo Rosenberg (economia), Luís Gutemberg (comunicação), Célio Borja (política) e o secretário particular da Presidência, Jorge Murad.

Amanhã pela manhã, Sarney grava no Palácio da Alvorada o pronunciamento que deverá ter 30 minutos, e irá ao ar às 20h30min, em cadeia nacional de Rádio e Televisão.

A gravação ficará a cargo da Globotec — produtora de programas especiais da Rede Globo de Televisão, porque, segundo o Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, jornalista Fernando César Mesquita, o Presidente quer um pronunciamento bem produzido e de boa qualidade. Está prevista a apresentação de gráficos e outras técnicas de produção para tornar mais leve aos ouvintes o grande número de informações econômicas.

Imortal até

em Portugal

O presidente José Sarney foi eleito, por unanimidade, para a Academia de Ciências e Letras de Lisboa, na vaga do historiador brasileiro Pedro Calmon, falecido recentemente. A informação foi dada pelo Subsecretário de Imprensa para Assuntos Econômicos da Presidência, Frota Neto, acrescentando que o presidente Sarney recebeu a notícia pessoalmente, por telefone, no começo da noite de ontem. Ela corresponde à Academia Brasileira de Letras (ABL), onde Sarney também é "imortal". O Presidente, segundo Frota Neto, se mostrou "sensibilizado com a honraria".

Presidente vai a Tucuruí e Carajás

O presidente Sarney viaja hoje para a Usina Hidrelétrica de Tucuruí e a mina de ferro de Carajás. O Boeing presidencial decola às sete horas da Base Aérea de Brasília, levando além do presidente onze ministros de Estado, seis parlamentares e o governador de Goiás, Iris Rezende.

Fazem parte da comitiva presidencial os ministros da Casa, Rubens Bayma Denys, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e José Hugo Castelo Branco, do Gabinete Civil, além dos ministros da Fazenda, Francisco Dornelles, dos Transportes, Afonso Camargo, da Agricultura, Pedro Simon, do Trabalho, Almir Pazzianot-

to, da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, das Minas e Energia, Aureliano Chaves, do Interior, Ronaldo Costa Couto, do Planejamento, João Sayad e o da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro.

A chegada a Tucuruí — onde serão recepcionados pelo governador do Pará, Jader Barbalho — está prevista para as nove horas da manhã, com deslocamento imediato de ônibus para o anfiteatro da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Lá ouvirão uma exposição do presidente da Eletrobrás, Mário Penna Bhering e depois a comitiva visitará as instalações da usina, partindo em seguida para Carajás.

O almoço, às 12h20m, será

realizado no Clube Serra Norte, em Carajás. Às 15h30m Sarney participará da cerimônia de descerramento de placa alusiva à visita do presidente da República, pelo "Operário Modelo", representando a comunidade operária de Carajás.

Após a cerimônia, Sarney ouvirá duas conferências: uma do secretário executivo do Programa Grande Carajás, Francisco Salles Ferreira e outra do vice-presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Raymundo Pereira Mascarenhas sobre o projeto Ferro-Carajás. Após visita às instalações do projeto, a comitiva volta a Brasília, com desembarque previsto para às 17h50m.